



EXAME DE ADMISSIBILIDADE DE RECURSOS

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

TC – 350.275/1996-3	ESPÉCIE RECURSAL: Pedido de Reexame
ENTIDADE/ÓRGÃO: Banco do Nordeste do Brasil S.A., Secretaria de Planejamento do Estado do Maranhão (Seplan/MA) e Superintendência do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (PAPP/Seplan/MA). RECORRENTE: Banco do Nordeste do Brasil S.A. (R003 – Peça 199). PROCURAÇÃO: Peça 201.	DELIBERAÇÃO RECORRIDA: Acórdão 3273/2010 (Peça 19, p. 45/50). COLEGIADO: Plenário. ASSUNTO: Relatório de Auditoria. ITEM RECORRIDO: 9.2.6.

2. EXAME PRELIMINAR

2.1. PRECLUSÃO CONSUMATIVA: O recorrente está interpondo a espécie de recurso pela primeira vez?	SIM
2.2. TEMPESTIVIDADE: 2.2.1. O recurso foi interposto dentro do prazo previsto na Lei Orgânica e no Regimento Interno do TCU? Data de notificação da deliberação: Não há.* Data de protocolização do recurso: 10/3/2011 (Peça 199, p. 1). *Cumprir ressaltar que, até a presente data, não consta nos autos a data em que o recorrente foi notificado. Resta-se, assim, prejudicada a análise da tempestividade.	SIM
2.2.2. Em sendo intempestivo, houve superveniência de fatos novos?	-
2.3. LEGITIMIDADE: O recorrente é parte legítima para interpor o recurso? Trata-se de recurso interposto por responsável/interessado habilitado nos autos, nos termos do art. 144 do RI-TCU.	SIM
2.4. INTERESSE: Houve sucumbência da parte?	SIM
2.5. ADEQUAÇÃO: O recurso indicado pelo recorrente é o adequado para impugnar a decisão recorrida?	SIM

3. CONCLUSÃO DA INSTRUÇÃO PRELIMINAR

Em virtude do exposto propõe-se:		
3.1. conhecer o pedido de reexame , nos termos do artigo 48 da Lei 8.443/1992, c/c os artigos 285 e 286, parágrafo único, do RI/TCU, suspendendo-se os efeitos do item 9.2.6 do acórdão recorrido ;		
3.2. encaminhar os autos ao gabinete do relator competente para apreciação do recurso, com fundamento na Portaria/Serur 1/2013.		
SAR/SERUR, em 15/4/2013.	Carlos Alberto F. da Silveira TFCE-CE – Mat. 1627-6	ASSINADO ELETRONICAMENTE